



Veredicto deve sair na madrugada de sábado

O Ministério Público deve pedir 25 anos de prisão para cada um dos homicídios cometidos por Suzane von Richthofen e pelos irmãos Christian e Daniel Cravinhos. De acordo com o promotor **Roberto Tardelli**, “as atenuantes do caso vão ter o mesmo efeito de R\$ 1,99 na pena”.

Começa nesta sexta-feira (21/7) último dia do julgamento do caso Richthofen. A sentença deve ser conhecida só na madrugada de sábado. A última sessão será marcada pelos debates da acusação e defesa.

Alberto Zacharias Toron, advogado assistente de acusação, disse não acreditar que Mauro Nacif pedirá a nulidade do júri. “Ele é um homem sério e inteligente. Não acredito que vai levar esse argumento de nulidade até o fim.”

Suzane, Christian e Daniel são acusados pelo assassinato dos pais dela. Os três foram denunciados pelo Ministério Público por duplo homicídio triplamente qualificado por motivo torpe, meio cruel e impossibilidade de defesa da vítima. Christian Cravinhos também responde por furto no mesmo processo. O crime aconteceu em outubro de 2002.

A estratégia traçada pela defesa dos irmãos Cravinhos é a de que foi Suzane quem arquitetou o plano. Os advogados da jovem afirmam o contrário: para eles, Suzane sempre foi inocente e não poderia ter planejado o assassinato dos pais porque se relacionava muito bem com eles.

Date Created

21/07/2006